

## INFRAESTRUTURA

FOTOS: MARCELO PREST



# Dragagem renova Porto de Vitória

**Operação retira rochas do fundo do mar; material dá para encher 7,6 mil caminhões**

▀ RITA BRIDI  
rbridi@redgazeta.com.br

A obra de dragagem e derrocagem no Porto de Vitória, iniciada em maio de 2012, será concluída em novembro e custará R\$ 86 milhões. Para alcançar a profundidade de 14 metros, que possibilitará a entrada de navios maiores, é necessária a retirada de 115 mil metros cúbicos de pedras do fundo do mar – cerca de 85% desse volume já foram removidos.

Para se ter uma ideia, a quantidade de rochas que está sendo detonada é suficiente para encher mais de 7.666 caminhões. O material, após ser explodido por escavadeira, é levado para locais com profundidade maior.

Dois balsas do grupo português Etermar Engenharia e Construção S.A fazem o trabalho de derrocagem e remoção das pedras submersas. Embarcações semelhantes da Engenheiro Sá Nogueira e Sky Line, ambas com perfuratriz, estão retirando as pedras em 29 áreas em diferentes pontos.

De acordo com o mapeamento da região, esses pontos ficam ao longo do canal de acesso, na baía de evolução e nos berços de atracação do Porto



**Souza mostra brocas usadas na dragagem**

de Vitória. “São rochas graníticas, bem consistentes, compactas e maciças”, explicou o coordenador de Obras e Manutenção da Codesa, Ednaldo Lepaus Baldan.

## É DUREZA

Elas são tão duras que as brocas acopladas à perfuratriz precisam ser trocadas com frequência. Armando Souza, engenheiro encarregado, explica que com uma semana de uso – dependendo do tamanho e da profundidade da rocha – é preciso substituir o equipamento.

Na manhã de ontem, por exemplo, as dragas estavam em locais diferentes. Enquanto a Engenheiro Sá Nogueira fazia derrocagem de rochas em frente ao morro do Atalaia, a Sky Line atuava em

área próxima à baía de evolução. O trabalho, iniciado às 7h, foi paralisado às 11h, por conta da programação de entrada e saída de navios.

Essa é uma das razões para o ritmo mais lento da operação, informou o gerente da obra, Mário Freilão. Se há navio chegando ou saindo, deve-se parar. Outra limitação é o funcionamento dos equipamentos que estão nas balsas: das 7 às 18h.

O horário foi determinado pelo Instituto Estadual de Meio Ambiente (Iema), de modo a não causar incômodo aos moradores vizinhos.

“Não é uma obra comum. É a primeira e, penso, que não deverá ocorrer outra como esta no Porto de Vitória”, salienta Baldan.

Seu término está previsto para novembro próximo, mas a atualização da carta náutica para a profundidade de 14 metros ainda vai demorar um pouco. Antes, terá que ser feita a batimetria (medição da profundidade da área dragada) por empresa especializada. O estudo vai para a Marinha, para validação ou não do serviço realizado. A etapa final é a atualização da carta.

[gazetaonline.com.br](http://gazetaonline.com.br)

Veja vídeo e fotos que mostram como a dragagem da Baía de Vitória é feita.

## O CAMINHO DAS PEDRAS



**Profissionais apontam local onde material é removido**



**Operário prepara cartucho para detonar pedras**



**Perfuratriz instalada em balsa na Baía de Vitória**

**Dragagem.** A obra de dragagem e derrocagem, iniciada em 2012, objetiva ampliar a profundidade no Porto de Vitória para 14 metros.

**Pedras.** Para que a profundidade seja alcançada, é preciso retirar pedras e outros resíduos que estão no mar. Serão retirados 115 mil metros cúbicos de rochas.

**Derrocagem.** Como as rochas são muito grandes, é preciso detoná-las, antes de sua retirada do mar.

**Estudo.** O mapeamento do fundo do mar indicou a necessidade de explosão e retirada de pedras em 29 áreas.

**Embarcação.** As balsas são posicionadas, pelo GPS, nas áreas onde as pedras precisam ser retiradas. O trabalho começa com a perfuração das pedras feita por perfuratriz gigante

**Explosivos.** Os cartuchos (tubos plásticos) contendo os explosivos, são encaixados na tubulação que os leva às perfurações

**Comando.** Cada explosivo é ligado a um fio e depois todos são unidos ao comando para que sejam detonados ao mesmo tempo.